



Escola Básica e Secundária Dr. Luís Maurílio da Silva Dantas



Plano de Higienização da escola

2020/2021

Setembro 2020

A Escola Básica e Secundária Dr. Luís Maurílio da Silva Dantas continua verdadeiramente comprometida com a proteção e saúde dos seus alunos e funcionários, mas também com a limitação do impacto negativo deste surto na comunidade civil, sendo que para isto estará em estreita colaboração com as famílias (pais e encarregados de educação) e autoridades de saúde locais.

Na preparação e organização do ano letivo de 2020/2021, importa definir uma estratégia que possibilite o início do ano letivo, em regime presencial, para todos os alunos, procurando garantir condições de segurança para a comunidade educativa, salvaguardando o direito de todos à educação, de forma a prevenir a doença COVID-19 e minimizar o risco de transmissão do novo coronavírus.

O Plano de Higienização tem por referência a Informação da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares, com a orientação da Direção-Geral de Saúde (DGS) e a colaboração das Forças Armadas, sobre “Limpeza e desinfeção de superfícies em ambiente escolar, no contexto da pandemia COVID-19”, o ofício circular n.º 5.0.0.-078/2020 de 21/07/2020.

Para aumentar a capacitação do pessoal não docente responsável pela limpeza e desinfeção do edifício escolar e pela gestão de resíduos foi acautelada formação por parte das Forças Armadas, no âmbito das ações de desinfeção e sensibilização, nomeadamente em matéria de correto uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI), lavagem correta das mãos (**anexo II**) e materiais de limpeza e desinfeção (**anexo III**). Relativamente, aos materiais de limpeza, foram, ainda, dados a conhecer os produtos a utilizar (detergentes e desinfetantes), as precauções a ter com o seu manuseamento, diluição e aplicação em condições de segurança, como se proteger durante a realização do seu trabalho e como garantir uma boa ventilação dos espaços durante a limpeza e desinfeção.

O Plano de Higienização foi divulgado junto dos profissionais envolvidos, encontra-se afixado nos locais próprios e na página da escola, seguindo as seguintes orientações

- 1. O que deve ser limpo/desinfetado (zonas, superfícies, estruturas);**
- 2. Como deve ser limpo/desinfetado (equipamento e instruções do procedimento);**
- 3. Com que produtos deve ser limpo/desinfetado (detergente/desinfetante utilizado) e técnicas;**
- 4. Quando deve ser limpo/desinfetado (periodicidade de higienização);**
- 5. Quem deve limpar/desinfetar (responsável pela execução da operação).**

1. O que deve ser limpo/desinfetado (zonas, superfícies, estruturas)

- ✓ A limpeza e desinfeção de superfícies, conforme a Orientação 014/2020 da DGS e as demais publicadas na DGESTE, é uma prática recomendada para a prevenção de transmissão da COVID-19 em ambientes comunitários.
- ✓ O vírus SARS-CoV-2 pode sobreviver em diferentes superfícies, durante horas (cobre e papelão) a alguns dias (plástico e aço inoxidável).
- ✓ Todas as superfícies podem ser fonte de contaminação, mas o risco deste contágio varia consoante a frequência de manipulação, de toque ou de utilização.
- ✓ As superfícies com maior risco de contaminação são as de toque frequente, ou seja, as superfícies manipuladas ou tocadas, por muitas pessoas, e com muita frequência ao longo do dia. São exemplos destas superfícies: maçanetas de portas, interruptores de luz, telefones, *tablets*, teclados e ratos de computadores, principalmente quando usados por várias pessoas, botões de elevadores, torneiras de lavatórios, manípulos de autoclismos, mesas, bancadas, cadeiras, corrimãos, dinheiro, controlos remotos, entre outros.
- ✓ Desde modo, antes do início de cada aula estes espaços/equipamentos devem ser devidamente higienizados e preenchido o respetivo registo.
- ✓ Depois da entrada na sala de aula os corrimãos devem ser higienizados.
- ✓ No espaço escolar existem áreas que, devido à sua utilização por um maior número de pessoas, e, muitas vezes, por períodos de tempo mais prolongados, podem ser mais facilmente contaminadas e representar um eventual maior risco para a transmissão do vírus. Assim, algumas áreas devem ser alvo de medidas adicionais de cuidados de limpeza e desinfeção, sempre que estejam em utilização, nomeadamente:

- a. Áreas de isolamento de casos suspeitos de COVID-19 na escola;
- b. Instalações sanitárias;
- c. Salas de professores;
- d. Salas de aulas;
- e. Salas de informática;
- f. Biblioteca.

- ✓ Para além dos cuidados de limpeza e desinfeção, os espaços devem ser ventilados, de acordo com as suas características, por forma a permitir a renovação do ar interior, idealmente, através de ventilação natural pela abertura de portas e janelas. Em caso de utilização de ar condicionado, esta deve ser feita em modo de extração e nunca em modo de recirculação do ar. O equipamento deve ser alvo de uma manutenção regular adequada.

2. Como deve ser limpo/desinfetado (equipamento e instruções do procedimento)

- ✓ Quando se vai desinfetar uma área, as principais preocupações a ter em conta são:
 - a. Equipamentos de Proteção Individual (EPI):
 - Deve ser usado equipamento que proteja o profissional, quer dos produtos utilizados, quer de eventual contaminação existente na área onde irá operar, e que evite, ainda, que este traga agentes contaminadores do exterior para a área da desinfeção. Sobre EPI, consultar **anexo I**.
 - b. Entrada na “área suja”:
 - O profissional deve entrar nos locais a limpar já totalmente equipado com o EPI envergado e com o material de limpeza, levando também consigo sacos prontos para a recolha dos resíduos.
 - Ao entrar na “área suja”, deve abrir janelas e arejar a área, sempre que possível.
 - c. Operação dentro da “área suja”:
 - Começar a limpar de alto para baixo e das zonas mais distantes da porta de entrada para a porta de entrada/saída.
 - Ter um cuidado especial na limpeza de objetos mais tocados (ex: interruptores; maçanetas das portas; torneiras; corrimãos; mesas; cadeiras; teclados de computadores; telefones e outros) e áreas mais frequentadas.

- À medida que se vai limpando, depositar os materiais descartáveis em sacos apropriados (de cor diferente dos habituais, ou devidamente identificados), tendo o cuidado de não contaminar o exterior do saco.
- d. Saída da “área suja”:**
- No final da limpeza, esperar para ter o espaço totalmente arejado e só depois fechar as janelas.
 - Limpar os frascos e produtos de limpeza antes de sair.
 - Limpar as luvas e calçado por fora sem os retirar.
 - Colocar o saco sujo dentro de outro limpo e fechar o saco.
 - Sair da área e fechar a porta, sempre que possível.
 - Terminadas as limpezas, colocar os EPI reutilizáveis, em embalagem própria hermeticamente fechada, para os transportar até à zona de desinfeção/lavagem do material e os EPI descartáveis nos sacos de resíduos.
- e. Resíduos:**
- Os sacos de resíduos devem ser colocados no contentor (“caixote do lixo”) dos resíduos indiferenciados. Estes resíduos não devem, em caso algum, ser colocados no contentor de recolha seletiva, nem depositados no ecoponto.
 - Nunca deixar os sacos de resíduos em espaços públicos, ou zonas onde possam ser mexidos.

3. Com que produtos deve ser limpo/desinfetado (detergente/desinfetante utilizado) e técnicas

- ✓ A limpeza e desinfeção de espaços escolares interiores utilizam os seguintes produtos e técnicas:

a. Agentes de desinfeção:

- Solução de hipoclorito de sódio pronta a usar (já diluída) com a concentração de 0,05%. Se tiver de diluir o hipoclorito de sódio ou outro produto com igual poder desinfetante e álcool a 70° (para superfícies que não suportam o hipoclorito de sódio), siga as indicações do **anexo IV**.

b. Método de aplicação:

- A limpeza deve ser húmida com:

- i. Balde e esfregona para o chão;
 - ii. Panos de limpeza descartáveis ou panos reutilizáveis (laváveis) de microfibras, se houver condições para serem lavados e desinfetados pelo calor, em máquina de lavar;
 - iii. Sempre que possível, deixar as superfícies humedecidas, até que sequem, ao ar, para que o desinfetante possa atuar eficazmente.
- c. Ordem de limpeza dos espaços fechados (Salas de aula, salas de professores, entre outros):**
- A limpeza deve começar de alto para baixo, das zonas mais limpas para as mais sujas, e das mais distantes da porta de entrada para a porta de entrada/saída. O chão deverá ser o último a ser limpo.
 - Ter especial cuidado na limpeza de objetos mais tocados (ex: interruptores; maçanetas das portas; torneiras; corrimãos; mesas; bancadas; cadeiras; teclados de computadores; telefones e outros) e áreas mais frequentadas.
- d. Procedimento gerais:**
- Lavar primeiro as superfícies com água e detergente e, em seguida, espalhar uniformemente a solução de hipoclorito de sódio nas superfícies.
 - Deixar atuar o desinfetante nas superfícies durante, pelo menos, 10 minutos, sempre que possível.
 - Enxaguar as superfícies só com água.
 - Deixar secar ao ar, sempre que possível.
- e. Procedimentos específicos:**
- Superfícies e equipamentos que devem ser alvo de especial atenção: maçanetas de portas; interruptores de luz; telefones; botões de elevadores (se existirem); torneiras; manípulos de autoclismos; corrimãos; materiais de computadores, tais como teclados, ecrãs e rato; equipamentos eletrónicos ou outros existentes que sejam de manuseamento frequente.
 - Chão (último a limpar): deve ser lavado com água e detergente comum, seguido da desinfeção com solução de hipoclorito de sódio pronta a usar, ou solução diluída em água fria no momento da utilização, conforme **anexo IV** e instruções do fabricante.

- Instalações sanitárias: devem ser lavadas, preferencialmente, com produto que contenha na composição detergente e desinfetante (2 em 1) porque é de mais fácil e rápida aplicação e desinfecção. O balde e a esfregona utilizados nas casas de banho não devem ser usados noutros espaços. Deve-se utilizar panos diferentes para os lavatórios e as áreas à volta destes e para o exterior das sanitas.
- A limpeza das casas de banho deve seguir a seguinte sequência:
 - i. Iniciar a limpeza pelos lavatórios (primeiro as torneiras e só depois o lavatório) e superfícies à volta destes;
 - ii. De seguida, passar para a limpeza dos sanitários:
 - 1. Parte interior:**
 - a. Aplicar o produto detergente com base desinfetante, deixando atuar durante, pelo menos, 5 minutos;
 - b. Esfregar bem por dentro com o piaçaba;
 - c. Puxar o autoclismo com o piaçaba ainda dentro da sanita para que este também fique limpo;
 - d. Volte a puxar a água.
 - 2. Parte exterior:**
 - a. Espalhar o detergente/desinfetante na parte superior da sanita e sobre a tampa;
 - b. Esfregar com o pano: primeiro a tampa e só depois a parte exterior da sanita (parte superior e os lados);
 - c. Passar o pano só com água;
 - d. Deixar secar ao ar;
 - e. Limpar e desinfetar bem o botão do autoclismo no final.
 - f. No final da limpeza, deve voltar a passar um pano humedecido em desinfetante em todas as torneiras.
 - 3. O chão deve ser lavado como descrito anteriormente.**

4. Quando deve ser limpo/desinfetado (periodicidade de higienização)

- ✓ A desinfecção dos espaços e superfícies deve ser efetuada, no mínimo, com frequência diária.
 - a. As frequências de referência são:
 - Casas de banho – pelo menos duas vezes de manhã e duas à tarde.
 - Zonas e objetos de uso comum – corrimãos, maçanetas das portas, interruptores, zonas de contacto frequente – pelo menos três vezes de manhã e três à tarde, ou seja uma vez após cada intervalo.
 - Salas de aula – no final de cada utilização, sempre que haja mudança de turma. A cada mudança de aula secretária e cadeira do professor.
 - Salas de professores – duas vezes de manhã e as mesas e cadeiras após cada utilização.

5. Quem deve limpar/desinfetar (responsável pela execução da operação)

- ✓ As operações de limpeza de desinfecção está afetas a uma equipa de assistentes operacionais cuja responsável é a Coordenadora Operacional Alcinda Teixeira.

ANEXO I

- ✓ Equipamentos de proteção individual (EPI) para efetuar limpeza:
- Bata ou avental impermeável por cima da farda (não usar roupa que traz de casa);
 - Máscara;
 - Protetor ocular;
 - Luvas resistentes aos desinfetantes (de usar e deitar fora);
 - Utilizar uma farda limpa todos os dias e um calçado próprio só para as limpezas.

SEQUÊNCIA DA COLOCAÇÃO DO EPI



ANEXO I

SEQUÊNCIA DA REMOÇÃO DOS EPI

O EPI deve ser removido numa ordem que minimize o potencial de contaminação cruzada

Seqüência de remoção dos EPI

1

Luvas :
A parte externa das luvas está contaminada



Higienize as mãos com água e sabão ou SABA

2

Bata ou avental :
A parte da frente da bata está contaminada



3

PROTETOR OCULAR:
A parte exterior dos Óculos ou da Viseira está contaminada



4

MÁSCARA

Higienize novamente as mãos.
Não toque na frente da máscara porque está contaminada.



5

Higienize as mãos com água e sabão ou SABA



ANEXO II

- ✓ Técnica de Higienização das mãos com solução antisséptica de base alcoólica (SABA) ou água e sabão



ANEXO III

✓ Materiais de limpeza

- Devem existir materiais de limpeza distintos (de uso exclusivo), de acordo com o nível de risco das áreas a limpar.

MATERIAIS LIMPEZA	IMAGEM	COMENTÁRIOS
Pulverizador manual (bem rotulado)		<p>Não usar pulverizadores nas áreas de exposição e preparação de alimentos</p>
Panos de limpeza		<p>Os panos de limpeza devem ser, preferencialmente, de uso único e descartável;</p> <p>Se forem panos reutilizáveis, devem ser de microfibras e que aguentem a lavagem e desinfeção pelo calor em máquina de lavar.</p>
Balde		<p>O balde e esfregona para o chão são habitualmente reutilizáveis, pelo que se deve garantir uma limpeza e desinfeção destes equipamentos no final de cada utilização;</p>
Esfregona		<p>O balde e esfregona usados nas casas de banho não devem ser usados nas áreas de alimentação, ou em outros espaços</p>

ANEXO IV

- ✓ Preparação da solução à base do hipoclorito de sódio (diluição de 1/100)

Concentração original do hipoclorito de sódio de 5% de cloro ativo	Quantidade final de solução pretendida 1000ppm	Volume de hipoclorito de sódio	Volume de água
	1 Litro	10 mililitros	990 mililitros
	5 litros	50 mililitros	4,950 litros
	10 litros	100 mililitros	9,900 litros

Notas:

1. Preferir sempre a solução de hipoclorito de sódio adquirida no mercado, já pronta a usar, sem ter de fazer diluições.
2. Diluição: deitar primeiro no balde a quantidade de água que se pretende e adicionar, de seguida, a quantidade do desinfetante, para evitar acidentes por salpicos. Seguir sempre as instruções do fabricante inscritas nos rótulos dos produtos para as diluições.
3. Segurança no uso de desinfetantes e seu acondicionamento: rotular bem os frascos dos desinfetantes; não colocar desinfetantes em garrafas de água; manter os desinfetantes em local inacessível a crianças.